



UNICAMP

P14.32

EVENTO: Citarista mostra ragas e música impressionista

VEÍCULO: FOLHA DE SÃO PAULO

DATA: 25 jan 96

PÁGINA: 5-6

SEÇÃO: ILUSTRADA



Citarista mostra ragas e música impressionista

WILLIAM LI

Especial para a **Folha**

A temporada de concertos deste ano ainda não começou, mas as gravadoras continuam lançando novos CDs. "Impressionismos", do citarista Alberto Marsicano, procura mesclar a música impressionista francesa do começo do século com as milenares ragas indianas. Acompanhado por Taito Marcondes (tabla), Sílvia Ricardino (harpa) e Ratnabali Adhikari (tambura e canto clássico indiano), o CD tem seis músicas, nem todas necessariamente impressionistas.

"O Céu Estrelado Sobre o Ganges" é um tema com variações. O exotismo da voz suave e doce e a descrição do acompanhamento da cítara que fornecem o tema é inebriante. Após a variação de cítara solo, segue-se uma série com cítara e tabla.

A segunda música ("Nas Águas Cristalinas do Rio Saravasti"), totalmente improvisada, parece aos ouvidos ocidentais incoerente, ale-

atória e sem lógica, e ficamos no ar sem saber como e porque começou e acabou. Pode ser que estejamos exigindo demais, com nossos ouvidos educados com a precisão matemática e a polifonia da música européia.

Muito melhor resultado é obtido com a delicada e sensível transcrição da "Gymnopédie n.º 1" de Erik Satie, sem dúvida a melhor faixa do disco, e que só por ela vale a pena ser comprado.

"Raga para Debussy" só tem de Debussy os harpejos da harpa, enquanto que a transcrição do famoso "La Fille aux Cheveux de Lin" é outra que não tem nada a ver com o original de Debussy.

Enfim, excetuando-se o Satie que, repito, está belíssimo, este CD destaca-se apenas pelo exotismo e pela busca de sonoridades exóticas. Não é recomendado para quem tem os ouvidos educados pela polifonia de Bach ou a transparência de Mozart.